

105 DF - Música

JUBILEU DE OURO

Um dos músicos mais prestigiados da cidade, o pianista Primo comemora 50 anos de carreira

IRLAM ROCHA LIMA
Da equipe do Correio

O pesadelo da Segunda Guerra Mundial já havia acabado, quando, no dia 15 de setembro de 1945, o pianista João Peixoto Primo, aos 12 anos de idade, estreava no regional da rádio Cultura Riograndina, em Rio Grande, no litoral do Rio Grande do Sul, tocando acordeon.

Era o início das atividades artísticas de um músico que hoje, a partir das 20h30m, no salão de festas da AABB, comemora 50 anos de carreira - boa parte dela desenvolvida em Brasília, onde está radicado desde 1972.

Na festa, Primo (como é mais conhecido) vai ser homenageado, com shows, por artistas da cidade como o cantor Renato Matos, os grupos Choro Livre, Coisa Nossa e Squema Seis, e as bailarinas Themis e Jad.

A eles se juntará o cantor e compositor gaúcho Rubens Santos, único parceiro de Lupicínio Rodrigues, contemporâneo do pianista, que veio de Porto Alegre só para tomar parte na homenagem.

Dupla — Primo veio pela primeira

vez a Brasília em dezembro de 72, à convite do general Breno Borges Fortes, chefe do Estado Maior do Exército, durante o governo Garrastazu Médici.

“Vim para tocar na festa de aniversário do presidente Médici, no dia 4 de dezembro. A festa foi onde hoje funciona o Museu de Arte de Brasília. Encontrei muitos amigos gaúchos aqui e eles me convenceram a ficar na cidade”, recorda-se.

Um desses amigos era o então ministro de Indústria e Comércio, Pratiní de Moraes, que levou o músico para o assessorar em seu gabinete. “Depois fiz concurso para agente administrativo. Sou funcionário público até hoje, mas vou me aposentar no próximo mês”, adianta.

O brasiliense tomou conhecimento de Primo quando ele formou dupla com o falecido citarista Avena de Castro, passando a animar os mais diversos eventos sociais na cidade, principalmente as recepções oficiais no Itamaraty.

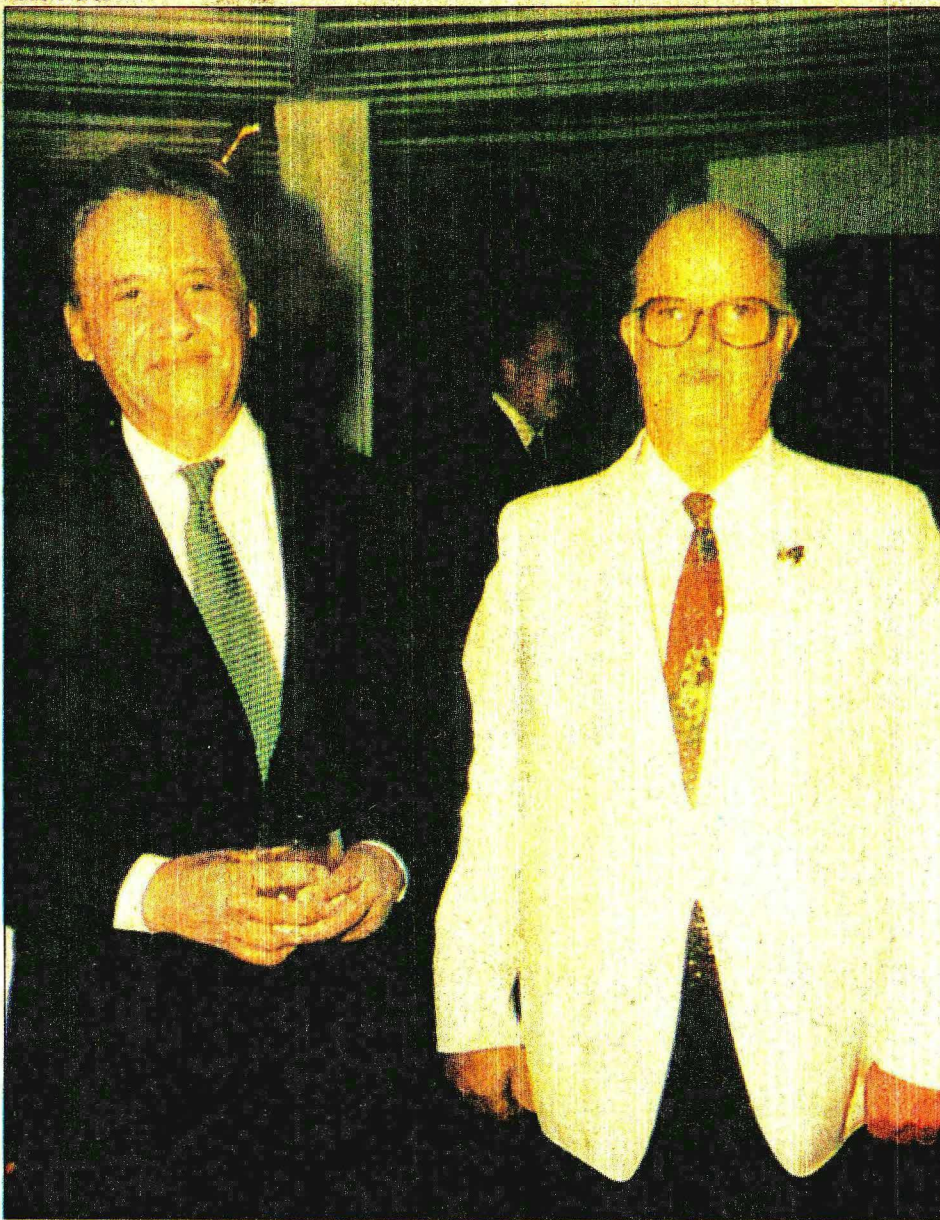
A dupla Primo & Avena de Castro manteve-se em atividade durante quase 10 anos. “À princípio éramos vistos com certa estranheza, porque tocávamos instrumentos exóticos. Eu trouxe a bateria eletrônica para Brasília”, lembra.

Adauto Cruz

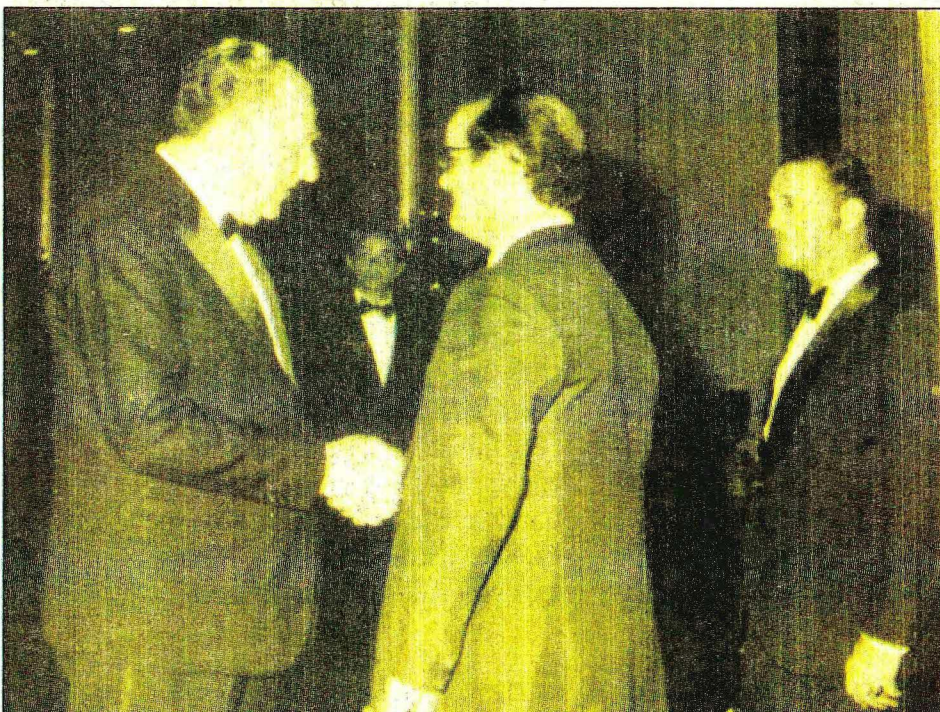


Em Brasília desde 1972, Primo sempre marcou presença em festas e recepções oficiais, com repertório variado. Hoje o homenageado é ele

Adauto Cruz



O presidente Fernando Henrique também já assistiu a uma das apresentações de Primo



O pianista veio para Brasília tocar na festa de aniversário do então Presidente Médici